

Ataques de pager e walkie-talkie enfraqueceram a segurança do Hezbollah

Os ataques extraordinários de pager 17 de setembro no Líbano, seguidos pelo ataque de walkie-talkie de hoje, constituem a maior brecha de segurança que o Hezbollah enfrentou sua história. Os ataques - amplamente atribuídos à agência de inteligência israelense Mossad, embora ainda não tenham sido oficialmente reivindicados por Israel - apresentam um sério dilema para o Hezbollah. Eles aumentam a pressão sobre o grupo para se vingar de Israel, mas ao mesmo tempo limitam severamente suas opções militares. Os ataques também causam um golpe na moral e credibilidade do Hezbollah como um grupo armado que supostamente possui altos padrões de segurança.

O Hezbollah não pode mais se reivindicar como impenetrável termos de segurança. Por décadas, o grupo apresentou a observância da sigilo suas operações e rede de comunicações como necessária para seu papel apoiar a defesa do Líbano. É por isso que o Hezbollah insistiu ter uma rede de telecomunicações completamente separada da grade nacional. Também é por isso que o Hezbollah defendeu suas atividades clandestinas no porto e no aeroporto de Beirute. Ele tem estado importando e exportando bens por meio dessas instalações públicas, bem como através da fronteira do Líbano com a Síria, sem qualquer supervisão ou intervenção das autoridades estatais libanesas.

Para minimizar a probabilidade de exposição, o Hezbollah frequentemente supervisionava todo o processo de aquisição ou venda de bens no Líbano, incluindo armas e drogas. Também lidava rapidamente com a descoberta de qualquer infiltrados suas fileiras. O grupo exerce alta vigilância suas áreas de influência no sul do Líbano, na vallé do Beqaa e Beirute. Tais medidas convêm a imagem de um grupo que opera um Estado de segurança dentro do Estado libanês.

Os ataques de pager e walkie-talkie destruíram essa imagem. Eles mostraram que o Hezbollah é vulnerável à interceptação israelense não apenas de sua rede de comunicações, mas também de sua cadeia de suprimentos. Com tal nível de exposição, o grupo estará cuidadosamente calculando suas próximas etapas contra Israel. Também haverá ampla paranoia dentro do grupo sobre o que mais Israel pode ter sido capaz de sabotar. Isso, por sua vez, reduz o moral entre as fileiras do Hezbollah.

O nível de desordem causado pelo ataque de pager vem cima de preocupações existentes dentro do Hezbollah quanto à vigilância israelense. Desde outubro passado, Israel tem estado persistentemente atacando centenas de oficiais e comandantes do grupo no sul e leste do Líbano, e até Beirute. Essas personalidades foram mortas por ataques israelenses não apenas no campo de batalha, mas também casas e carros. Depois que o Hezbollah identificou que Israel era capaz de rastrear seus movimentos por meio de telefones móveis, instruiu seus operacionais a mudarem para pagers vez disso, com base no fato de que a tecnologia menos sofisticada significava comunicação mais segura.

Os ataques de pager paralisaram o arsenal militar do Hezbollah

O Hezbollah prometeu repetidamente se vingar de Israel por seus ataques ao grupo, mas mesmo o assassinato de um comandante superior, Fuad Shukr, não desencadeou nenhuma atividade militar séria. Isso se deve parte às poucas vantagens de se engajar ação que possa levar a uma guerra total com Israel e parte à vulnerabilidade de segurança que limita sua capacidade de planejar atividades militares. O ataque de pager sublinhou que o nível dessa vulnerabilidade é

muito maior do que o Hezbollah antecipou. Ele virtualmente paralisou seu arsenal militar. Após todo

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino online grátis

Palavras-chave: **cassino online grátis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30